

Bresser fica entusiasmado com solução

O economista Luiz Carlos Bresser Pereira, ministro da Fazenda do governo Sarney, recebeu com entusiasmo o acordo com os bancos credores. "É um passo importante no sentido de um acordo definitivo", afirmou em nota enviada de Detroit, nos Estados Unidos, onde se encontra. Bresser Pereira considera que o acordo "foi feito em condições bastante favoráveis para o Brasil, naturalmente com concessões de ambas as partes". Trata-se, a seu ver, do primeiro passo para um entendimento sobre o pagamento do principal da dívida externa.

"Como o País deverá continuar a pagar 30 por cento dos juros correntes, formou-se um entendimento entre devedor e bancos credores de que os 70 por cento restantes não serão considerados como atraso e, portanto, não impedirão que se chegue a um acordo sobre o principal da dívida", observa o ex-ministro da Fazenda. "O Governo brasileiro continua firme em sua posição de restringir o pagamento da dívida não só as limitações de ordem cambial, como também, e principalmente, fiscal", acrescenta.

O Governo brasileiro vem se mantendo coerente com seu programa com relação às negociações da dívida externa. O presidente Collor não deseja que acordos com credores internacionais tire recursos do País que comprometa seu crescimento.